



Trabalho 2259

CUIDADOS PALIATIVOS AO PACIENTE COM ADENOCARCINOMA PULMONAR¹

1. Alana Costa Vieira Marinho
2. Ingrid Thais Lopes de Sousa
3. Isabel Cristina Backsmann Pinto
4. Marília Girão de Oliveira Machado
5. Ana Paula Dias Silva - orientadora

INTRODUÇÃO - Os cânceres de pulmão originam-se de uma única célula epitelial transformada nas vias respiratórias traqueobrônquicas, na qual o carcinógeno liga-se ao DNA da célula, causando a sua lesão. Essa lesão resulta em alterações celulares, crescimento celular anormal e, por fim, em uma célula maligna ⁽⁴⁾. O sintoma mais frequente do câncer de pulmão consiste em tosse ou em alteração de uma tosse crônica. Com frequência, os indivíduos ignoram esse sintoma e o atribuem ao tabaco ou a uma infecção respiratória. A tosse pode começar seca e persistente, sem produção de escarro. Quando ocorre obstrução das vias respiratórias, a tosse pode tornar-se produtiva, devido à infecção. Ocorre tosse em 65 a 75% dos pacientes com câncer de pulmão, e mais de 25% apresentam tosse produtiva (Yoder, 2006). O tratamento do câncer de pulmão deve, em primeiro lugar, visar a cura do paciente acometido e, em segundo, prolongar-lhe a vida com a melhor qualidade possível. O conhecimento da doença e o domínio das intervenções a serem utilizadas (cirurgia, radioterapia e quimioterapia), com seus rendimentos e limitações e emprego correto em cada caso- são premissas fundamentais no manejo dessa neoplasia de morbi-mortalidade tão elevada. ⁽⁵⁾ Cuidado Paliativo significa valer-se de conhecimento apropriado, com objetivos bem determinados e foco na vida até seu último momento. E reconhecer a morte como algo inexorável e parte de um processo a ser monitorado e aliviado, mas não como um objetivo final. No entanto, a prática ainda carece de regulamentação, definições e inserção nas políticas assistenciais, tanto no setor público como no privado. A medicina paliativa ainda não é reconhecida como especialidade no Brasil, o que impede a formação adequada de profissionais. Da mesma forma, a prática de enfermagem e de todas as demais profissões também não é reconhecida. A maioria das equipes trabalha sem educação formal e o conhecimento se baseia nas iniciativas autodidáticas de profissionais dedicados e nos cursos de curta duração, muitas vezes sem adequação a nossa realidade. (Goretti, 2009)

OBJETIVOS - Aplicar a sistematização de enfermagem ao paciente com adenocarcinoma de pulmão que necessita de cuidados paliativos. **METODOLOGIA** - Um estudo descritivo em forma de estudo de caso, não é uma técnica específica, é um meio de organizar dados sociais preservando caráter unitário do objeto social estudado (Goode e Hatt, 1969, p. 422). Realizado em um hospital de especialidades em doenças cardiopulmonares, conveniado ao SUS, localizado em Fortaleza-ce. Foi realizada durante o mês de março de 2013, utilizando como instrumento um roteiro para o levantamento de dados através entrevista/anamnese, exame físico do paciente e consulta ao prontuário. A análise dos dados foi realizada de acordo com os Cuidados paliativos e a literatura pertinente ⁽⁴⁾, onde foram encontrados diagnósticos de enfermagem relacionados ao adenocarcinoma de pulmão. Obtendo como sujeito da pesquisa paciente M.C.P., 54 anos, feminino, internado no setor de doenças pulmonares. A taxonomia dos diagnósticos de enfermagem da NANDA ⁽³⁾ e Cuidados Paliativos foram

1. Acadêmica de enfermagem
2. Acadêmica de enfermagem (ingridthais.lopes@hotmail.com)
3. Acadêmica de enfermagem
4. Acadêmica de enfermagem
5. Professora Orientadora



Trabalho 2259

seguidos para definir os diagnósticos de enfermagem a partir dos problemas encontrados e traçar as devidas intervenções. Foram obedecidas todas as normas da resolução 196-96 que incorpora sob a ótica do indivíduo e das coletividades os quatro referenciais básicos da bioética: autonomia, não maleficência, beneficência e justiça, entre outros, e visa assegurar os direitos e deveres que dizem respeito à comunidade científica, aos sujeitos da pesquisa e ao Estado, e tivemos autorização do paciente para a realização do estudo, garantindo o anonimato e sigilo com relação a sua identidade. **RESULTADOS E DISCUSSÕES** - M. C. P, 54 anos, sexo feminino, solteira, analfabeta, agricultora, natural e procedente de Sítio Batoque Distrito de Icozinho. Transferida de um hospital público de Icó, onde deu entrada no hospital de referência cardiopulmonar e foi admitida no dia 29/01/13, consciente, orientada, cooperativa, verbalizando, deambulando e realizando AVD's. Onde foi diagnosticada com Adenocarcinoma pulmonar com metástase cutânea. O processo do cuidar que está inserido na prática profissional do enfermeiro faz interface com todos os membros da equipe de saúde, com a família, com a comunidade e também com o ambiente onde ele executa seu trabalho. Ele está obrigatoriamente introduzido numa relação direta, processual, dialógica, interativa e subjetiva inerente ao cuidado da vida humana. Especificamente no âmbito dos Cuidados Paliativos, o enfermeiro exerce seu papel desenvolvendo ações práticas e gerenciais em maior consonância com toda a equipe de saúde, cujos profissionais, nesse momento tão específico do tratamento terapêutico, convergem seus discursos para a estrutura do cuidado ante a estrutura da cura. Tem-se então um ambiente genuíno para a prática da enfermagem fundamental. Trata-se de uma abordagem de enfermagem generalizada numa prática médica clinicamente especializada. Nesse espaço clínico, o enfermeiro deveria ocupar seu espaço profissional, desenvolvendo as habilidades clínicas inerentes ao controle dos sinais e sintomas e a comunicação genuína para agregar as ações dos diversos profissionais em função do benefício do paciente, de sua família e também da instituição. As habilidades dos enfermeiros deverão estar voltadas para a avaliação sistemática dos sinais e sintomas, para o auxílio da equipe multiprofissional no estabelecimento de prioridades para cada cliente, bem como para a própria equipe e para a instituição que abriga o atendimento designado como Cuidados Paliativos, na interação da dinâmica familiar e, especialmente, no reforço das orientações feitas pelos demais profissionais da equipe de saúde, de modo que os objetivos terapêuticos sejam alcançados. A partir da identificação dos problemas através do histórico de enfermagem, foram estabelecidos diagnósticos, e traçado um planejamento de acordo com os cuidados paliativos, implementando assim as intervenções para promover o conforto da paciente e sua família. O presente trabalho contribui para a enfermagem apresentando os cuidados paliativos como uma prática de cuidados a pacientes terminais, demonstrando qualidade de assistência, apoio psicológico ao cliente e à família. Demonstrando ao paciente que o enfermeiro está presente prestando os necessários cuidados e estabelecendo conforto.

DESCRITORES: Adenocarcinoma, Cuidados Paliativos, Enfermagem

EIXO IV - Formação em Enfermagem e as políticas sociais

REFERÊNCIAS

1. Viana DL, Silva ES. Guia de medicamentos de enfermagem. São Caetano do Sul: Yendis; 2011.
2. Dicionário de Administração de Medicamentos na Enfermagem. AME. 2ª Ed. Petrópolis, RJ: EPUB; 2001/2002.
3. NANDA International. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: Definições e Classificação. Porto Alegre: Editora Artmed; 2009/2011.



Trabalho 2259

4. Smeltzer SC, Bare BG. Tratado de Enfermagem Médico- Cirúrgica. 12ª Ed. Editora Guanabara Koogan S.A; 2012.
5. Tarantino AB. Doenças pulmonares. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2008.
6. Academia Nacional de Cuidados Paliativos (Org.). Manual de cuidados paliativos. Rio de Janeiro: Diagraphic; 2009. 340 p.